



UFBA

PROCESSO SELETIVO

VAGAS RESIDUAIS 2017



32

Sociologia I
Teoria Política
Redação

INSTRUÇÕES

Para a realização das provas, você recebeu este Caderno de Questões, uma Folha de Respostas para as Provas I e II e uma Folha de Resposta destinada à Redação.

1. Caderno de Questões

- Verifique se este Caderno de Questões contém as seguintes provas:
Prova I: SOCIOLOGIA I — Questões de 01 a 35
Prova II: TEORIA POLÍTICA — Questões de 36 a 70
Prova de REDAÇÃO
- Qualquer irregularidade constatada neste Caderno de Questões deve ser imediatamente comunicada ao fiscal de sala.
- Nas Provas I e II, você encontra apenas um tipo de questão: objetiva de proposição simples. Identifique a resposta correta, marcando na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;
F, se a proposição é falsa.

ATENÇÃO: Antes de fazer a marcação, avalie cuidadosamente sua resposta.

LEMBRE-SE:

- A resposta correta vale 1 (um), isto é, você **ganha** 1 (um) ponto.
- A resposta errada vale -0,5 (*menos* meio ponto), isto é, você **não ganha** o ponto e ainda **tem descontada**, em outra questão que você acertou, essa fração do ponto.
- A ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero). Você **não ganha nem perde** nada.

2. Folha de Respostas

- A Folha de Respostas das Provas I e II e a Folha de Resposta da Redação são pré-identificadas. Confira os dados registrados nos cabeçalhos e assine-os com caneta esferográfica de **TINTA PRETA**, sem ultrapassar o espaço próprio.
- NÃO AMASSE, NÃO DOBRE, NÃO SUJE, NÃO RASURE ESSAS FOLHAS DE RESPOSTAS.
- Na Folha de Respostas destinada às Provas I e II, a marcação da resposta deve ser feita preenchendo-se o espaço correspondente com caneta esferográfica de **TINTA PRETA**. Não ultrapasse o espaço reservado para esse fim.

Exemplo de Marcação
na Folha de Respostas

01	<input type="checkbox"/>	F
02	<input checked="" type="checkbox"/>	V
03	<input checked="" type="checkbox"/>	V
04	<input type="checkbox"/>	F
05	<input checked="" type="checkbox"/>	V

- O tempo disponível para a realização das provas e o preenchimento das Folhas de Respostas é de 4 (quatro) horas e 30 (trinta) minutos.
-

ESTAS PROVAS DEVEM SER RESPONDIDAS PELOS CANDIDATOS AO SEGUINTE CURSO:

- CIÊNCIAS SOCIAIS

PROVA I — SOCIOLOGIA I

QUESTÕES de 01 a 35

INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de 01 a 35, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;

F, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um ponto); a resposta errada vale -0,5 (*menos* meio ponto); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

Questão 01

A gênese da Sociologia está atrelada a um conjunto de três grandes revoluções: Revolução Francesa, Industrial e Científica. As consequências das três revoluções levaram à mudanças políticas, econômicas e epistemológicas, que favoreceram as indagações sobre as transformações específicas da modernidade.

Questão 02

Os métodos da Sociologia se fundam em uma continuidade com os da filosofia política renascentista, em especial, pode-se citar a hipótese de um “estado de natureza” prévio à sociedade, como um elemento presente tanto na filosofia política quanto na sociologia em formação.

Questão 03

Para Auguste Comte, a física social visava a elaboração de leis gerais do comportamento humano, podendo-se, então, afirmar que a Sociologia contemporânea é herdeira desse projeto de uma ciência preditiva, fundada em leis comportamentais.

Questão 04

O positivismo de Comte se fundava em duas crenças fundamentais, a de que o conhecimento científico era necessariamente superior ao conhecimento filosófico, tradicional ou metafísico, e a de que a metodologia de investigação em ciências sociais deveria seguir os mesmos critérios de validação e verdade das ciências naturais.

Questão 05

Todos os autores clássicos da Sociologia – em especial Durkheim e Weber – tinham a preocupação de entender a sociedade para transformá-la, rumo a uma sociedade igualitária e livre.

Questão 06

Um dos debates fundamentais da Sociologia contemporânea se dá na tentativa de superação da dualidade entre ação e estrutura, indivíduo e sociedade, sendo correto afirmar que Durkheim é um autor que superou essa dualidade em uma sociologia da prática.

Questão 07

O objeto da Sociologia é o fato social, e, para Weber, esse fato pode ser classificado em quatro modelos gerais – emocional, tradicional, valorativo e finalista – de acordo com seu grau de racionalidade.

Questão 08

O fato social, para Durkheim, é externo e coercitivo, significando que ele é uma força exterior (social), que antecede e condiciona comportamentos humanos, e que, ao mesmo tempo, coage e induz moralmente esses comportamentos.

Questão 09

Tratar os fatos sociais como coisas significa se aproximar dos valores das pessoas, de maneira empática, de modo a compreender a relação de causa e efeito em suas ações sociais.

Questão 10

As raízes da concepção durkheimiana de ciência social remontam, de um lado, à Comte e sua tentativa de fundar as ciências sociais em bases científicas análogas às das ciências naturais, e, de outro lado, à Spencer e sua adaptação da ideia evolucionista de função para pensar a sociedade.

Questão 11

Weber é considerado o precursor da perspectiva compreensiva em Sociologia, porque colocou o tipo ideal como objeto central de análise sociológica, afirmando que o dever do sociólogo é investigar em que medida a realidade se adequa aos tipos ideais, os classificando a partir daí como normais ou patológicos.

Questão 12

Weber rompe tanto com a visão positivista de ciência, fundada na ideia de que as ciências sociais e naturais devem partilhar um mesmo método, quanto com a visão neokantiana, que limitava a ciência histórica à compreensão, sendo sua visão de ciência uma síntese crítica do elemento explicativo-causal com o elemento compreensivo para estudo das ações sociais.

Questão 13

Tanto Durkheim como Weber se preocuparam em identificar as mudanças relativas às consequências do capitalismo moderno para a vida cultural e a integração social das pessoas, sendo que ambos veem a divisão do trabalho moderna como nociva e responsável pelas desigualdades e pelos conflitos sociais.

Questão 14

Para Durkheim, pode-se pensar em dois tipos de solidariedade, que correspondem a duas formas de integração: mecânica e orgânica, sendo que a solidariedade mecânica é a das sociedades modernas, fundada na integração pela consciência coletiva, típica de sociedades diferenciadas, enquanto a solidariedade orgânica é aquela das sociedades tradicionais, fundada na integração pela divisão do trabalho, típica de sociedades igualitárias e segmentadas.

Questão 15

Secularização, para Weber, é o fenômeno relativo ao ganho de força da religião diante de outras esferas, e a influência da religião no Estado e na economia caracteriza uma sociedade secularizada.

Questão 16

Ao discorrer sobre a função do direito, Durkheim delimita crime como os atos reprovados em uma dada sociedade, levando em conta que nem todo ato imoral é crime e nem todo ato nocivo é crime, mas apenas os que ofendem a todas as consciências de maneira constante e intensa.

Questão 17

A consciência coletiva é diferente da consciência individual, para Durkheim, e, enquanto a consciência individual se refere aos sentimentos e às crenças comuns aos indivíduos de uma sociedade, a consciência coletiva se refere à estrutura hierárquica dessa mesma sociedade.

Questão 18

O direito repressivo, para Durkheim, é típico de sociedades integradas por uma forte consciência coletiva, enquanto o direito restitutivo é o que se torna fundamental nas sociedades, sobretudo, pela divisão do trabalho.

Questão 19

A ação social, para Weber, é diferenciada de uma mera ação por ter seu sentido orientado para outras pessoas, sendo o que define a ação social é ser motivada pelas relações estabelecidas com outros ou por significados sociais partilhados.

Questão 20

Weber prioriza o elemento cultural em sua sociologia das classes sociais, em detrimento do elemento econômico, desconsiderando, assim, esse aspecto.

Questão 21

O suicídio, para Durkheim, não é apenas decorrente de crises psicológicas individuais, mas de elementos socialmente compartilhados por uma dada sociedade, assim, o fato de seus níveis se alterarem em períodos de crises econômicas ou políticas mostra como elementos sociais são definidores para o suicídio, mesmo que ele seja percebido, de um modo geral, como um fenômeno individual.

Questão 22

Weber define o Estado moderno a partir de sua organização burocrática e de seu monopólio legítimo da violência.

Questão 23

No livro *Formas Elementares da Vida Religiosa*, Durkheim relaciona a organização social com a estrutura do pensamento religioso, enfatizando que a visão religiosa e suas categorias são representações simbólicas da forma como uma sociedade é organizada.

Questão 24

Weber, em oposição a Sombart, vê o capitalismo moderno como continuidade da conduta tradicional familiar das primeiras cidades mercantis, como Florença, e, para ele, é na prática econômica tradicional que se funda o capitalismo moderno.

Questão 25

Uma onda suicidógena, segundo Durkheim, é um momento em que os níveis de suicídio se elevam acima do nível considerado normal, e, em geral, essa onda é sintoma de uma crise mais profunda pela qual passa a sociedade, seja de caráter econômico, político, moral ou cultural.

Questão 26

Afinidades eletivas é o nome dado por Weber ao tipo de explicação causal estabelecida a partir do conteúdo da ação afetiva ou de uma relação social afetiva.

Questão 27

Religião e ciência, para Durkheim, são, tal como para Comte, sistemas simbólicos de pensamento completamente opostos, sendo a primeira representativa de um estágio anterior da vida em sociedade.

Questão 28

O suicídio egoísta, para Durkheim, é definido pela integração excessiva na divisão do trabalho por meio da especialização, e o suicídio anômico, o mais típico das sociedades modernas, pelo excesso de coerção moral.

Questão 29

Weber diferencia poder e dominação; para ele, o poder se refere à imposição da coação física sobre os outros e a dominação à coação simbólica.

Questão 30

A função da divisão do trabalho nas sociedades modernas, para Durkheim, é integrar as pessoas com base em suas diferenças, em suas especialidades, portanto, em uma sociedade de desiguais, trabalhando em diferentes funções e orientados por diferentes concepções morais, é por meio da dependência profissional que se daria a integração social.

Questão 31

Para Weber, o principal adversário do espírito do capitalismo foi o tradicionalismo econômico, conduta que se funda na ideia de que o trabalho serve à manutenção de necessidades tradicionais, em oposição ao tradicionalismo, o espírito do capitalismo que se funda em uma ética do trabalho disciplinado e na busca do enriquecimento como um fim em si mesmo.

Questão 32

Weber define a modernidade ocidental a partir do que ele chama de racionalização, que operaria no âmbito institucional, pela autonomização das esferas de valor – economia, direito, ciência, religião, arte, etc, – cada uma com sua própria legalidade racional, pautada em seus próprios valores independentes.

Questão 33

Ao discorrer sobre as regras do método sociológico, Durkheim destaca que tratar os fatos sociais como coisas exige o afastamento de pré-noções e de preconceitos sobre o fato social a ser estudado.

Questão 34

Os três tipos puros de dominação legítima, para Weber, são a dominação racional legal, a tradicional e a carismática.

Questão 35

Weber destaca que, dentre as concepções protestantes, tanto no Luteranismo quanto no Calvinismo, havia uma aversão ao trabalho, de modo que ambas as doutrinas religiosas impulsionaram o capitalismo por meio da exploração do trabalho das classes proletárias pela burguesia.

PROVA II — TEORIA POLÍTICA

QUESTÕES de 36 a 70

INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de **36 a 70**, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;
F, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um ponto); a resposta errada vale -0,5 (*menos meio ponto*); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

Questão 36

Para Platão, a cidade ideal se baseia em um princípio de justiça, segundo o qual cada indivíduo deve ocupar as funções profissionais de acordo com suas inclinações naturais.

Questão 37

Aristóteles sustenta a tese de que a comunidade política constitui um artifício para conter a natureza egoísta e antissocial dos homens, e, sem a construção dessa ordem artificial, eles seriam naturalmente levados a uma guerra de todos contra todos.

Questão 38

As teorias de Platão e Aristóteles têm em comum a avaliação de que a democracia ateniense – baseada na participação direta do povo na Assembleia e na escolha dos cargos por sorteio – constitui a melhor forma de governo.

Questão 39

A construção dos Estados modernos na Europa (a partir do século XVI) pode ser descrita como um processo de progressiva descentralização política e administrativa, marcado por uma crescente autonomia das autoridades locais, em detrimento do poder dos monarcas absolutistas.

Questão 40

A obra de Maquiavel é emblemática do gênero de reflexão política idealista, isto é, tem como preocupação central o estabelecimento das normas ideais da cidade justa e, nesse aspecto, é correto afirmar que Maquiavel é um continuador da tradição platônica.

Questão 41

Maquiavel sustenta uma distinção entre a esfera moral e a esfera política, sendo que, para ele, não existe um conjunto de bens morais absolutos e universais que devem ser seguidos invariavelmente pelos estadistas, ao contrário, as ações do estadista devem ser julgadas a partir de critérios exclusivamente políticos, isto é, são corretas aquelas cujos resultados contribuem para consolidar seu poder.

Questão 42

Em contraste com a filosofia política aristotélica, baseada na ideia de que o homem é um ser naturalmente político, Hobbes elabora sua teoria a partir de uma antropologia individualista e antissocial.

Questão 43

São chamadas doutrinas contratualistas aquelas que se baseiam na oposição entre estado de natureza e estado civil e sustentam que o estado civil é produto de um acordo ou pacto entre os homens.

Questão 44

Para John Locke, os indivíduos possuem um direito natural à propriedade, entendido como posse sobre a vida, a liberdade e os bens, sendo que o estado civil tem como finalidade a conservação da propriedade.

Questão 45

Hobbes e Rousseau concordam que, no estado civil, o indivíduo abdica da liberdade natural de se autogovernar, e, para ambos, essa cessão de direitos se dá em favor de um terceiro (o soberano), sendo condição necessária para a manutenção da paz.

Questão 46

Segundo Rousseau, no estado de natureza, o instinto de autoconservação se combina com um sentimento de piedade (*pitié*).

Questão 47

Para Tocqueville, as sociedades democráticas se organizam a partir do princípio da igualdade de condições, e, em contraste, as sociedades aristocráticas se caracterizam pelo princípio de distinção e privilégios hereditários.

Questão 48

Tocqueville defende que o despotismo é um regime incompatível com as sociedades democráticas modernas.

Questão 49

Para John Stuart Mill, cabe ao poder soberano definir os limites da liberdade de expressão dos indivíduos, inclusive para censurar a veiculação de ideais que atentem contra as normas morais aceitas pela maioria ou coloquem em risco a segurança da sociedade.

Questão 50

Para Weber, a vocação para a política depende de uma combinação entre a ética da responsabilidade e a ética da convicção.

Questão 51

Karl Marx descreve a sociedade moderna a partir do antagonismo entre duas classes sociais, a burguesia (proprietária dos meios de produção) e o proletariado (trabalhadores assalariados), sendo o Estado um instrumento de dominação de uma classe sobre outra.

Questão 52

O fenômeno do bonapartismo na França, na segunda metade do século XIX, foi analisado por Karl Marx como uma forma política específica, caracterizada por uma autonomia relativa do Estado diante das classes sociais.

Questão 53

Weber define o Estado como uma forma de associação, que tem como fim principal a realização da justiça.

Questão 54

Segundo Weber, existem três formas de dominação legítima: a dominação tradicional, fundada no costume e na tradição; a carismática, que depende dos dons excepcionais do líder e de sua capacidade de dirigir as massas e a racional-legal, que se funda na lei e no direito.

Questão 55

Uma das principais características do Estado moderno, segundo Weber, é a rotatividade crescente no âmbito da administração pública e das carreiras políticas, sendo que ele via as eleições periódicas, o sufrágio universal e os partidos políticos como mecanismos de democratização do poder e da diluição da hierarquia entre governantes e governados.

Questão 56

De acordo com os pensadores da chamada "Teoria das Elites" (Gaetano Mosca, Vilfredo Pareto e Robert Michels), toda sociedade, invariavelmente, se organiza de modo hierárquico e se divide entre uma minoria governante e uma maioria governada.

Questão 57

De acordo com a Teoria das Elites, apenas a extensão do direito de sufrágio às massas e o nivelamento das condições sociais poderiam abolir a distinção entre governantes e governados.

Questão 58

Um dos aspectos que caracterizam a modernidade, segundo Weber, é o advento da figura do político profissional, isto é, de uma classe de pessoas que se dedica exclusiva e profissionalmente à atividade política e faz dessa vocação seu modo de vida.

Questão 59

De acordo com Joseph Schumpeter, a democracia enquanto sistema de eleições periódicas é a única forma de governo capaz de representar a vontade geral.

Questão 60

Aristóteles distingue as formas boas e corrompidas de governo de acordo com o critério da promoção do bem comum, sendo que, para ele, as formas boas (que promovem o bem comum) seriam a realza, a aristocracia e o regime constitucional (politeia), e as formas corrompidas ou desviadas (que promovem interesses particulares) seriam a democracia, a oligarquia e a tirania.

Questão 61

Aristóteles defende a ideia de que a cidade seja governada pelo "rei-filósofo", pois apenas ele possui um conhecimento teórico do bem e do justo a fim de ser um bom governante para a cidade.

Questão 62

Montesquieu, conhecido pela teoria da separação de poderes, afirma que a boa ordem política deveria estabelecer mecanismos para conter e moderar o exercício do poder político, pois a ilimitação do poder é própria dos regimes despóticos.

Questão 63

Para Montesquieu, cada forma de governo possui um princípio que lhe move: na monarquia, a honra; na república, a virtude; no despotismo, o medo.

Questão 64

A expressão "o homem é o lobo do homem", de Thomas Hobbes, expressa seu ceticismo sobre a possibilidade de construção de uma ordem política pacífica, mesmo no estado civil e, para esse autor, o perigo da morte violenta seria constante devido à natureza agressiva e belicosa do ser humano.

Questão 65

Maquiavel defende uma ciência política realista, baseada no que chama de "verdade efetiva das coisas", nesse sentido, sua investigação se afasta das formas ideais ou utópicas, procurando se assentar na observação da história e da experiência humana.

Questão 66

Para Weber, o Estado não se define pelos seus fins (que podem ser os mais variados), mas pelos meios de que se utiliza, sendo seu meio específico a violência, e, assim sendo, o Estado se define como a associação que detém o monopólio do uso legítimo da violência física.

Questão 67

De acordo com a teoria hobbesiana, os súditos podem legitimamente se recusar a obedecer um soberano e destituí-lo do cargo, caso ele decreta leis consideradas injustas ou que estão em desacordo com as preferências da maioria.

Questão 68

Weber identifica uma tendência de burocratização no interior dos partidos políticos, ligada ao próprio processo de democratização (extensão do sufrágio às massas), e, de acordo com esse diagnóstico, os partidos de massa modernos, independentemente de suas convicções ou ideologias, tendem a se converter em organizações rígidas e hierárquicas, com baixo potencial de renovação interna.

Questão 69

Joseph Schumpeter sustenta que as democracias modernas são um método de seleção de elites.

Questão 70

Para Rousseau, a única forma de um indivíduo conservar sua liberdade no estado civil é a participação direta no poder legislativo.

PROVA DE REDAÇÃO

INSTRUÇÕES:

- Escreva sua Redação com caneta de tinta AZUL ou PRETA, de forma clara e legível.
- Caso utilize letra de imprensa, destaque as iniciais maiúsculas.
- O rascunho deve ser feito no local apropriado do Caderno de Questões.
- Na Folha de Resposta, utilize apenas o espaço a ela destinado.
- Será atribuída a pontuação ZERO à Redação que
 - se afastar do tema proposto;
 - for apresentada em forma de verso;
 - for assinada fora do local apropriado;
 - apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato;
 - for escrita a lápis, em parte ou na sua totalidade;
 - apresentar texto incompreensível ou letra ilegível.

Os textos a seguir devem servir como ponto de partida para a sua Redação.

Fragmento da entrevista que o escritor de Moçambique, Mia Couto, concedeu à Revista Muito, de A Tarde, em 18/06/2017, aproveitando a sua vinda a Salvador para “apresentar no TCA, a primeira palestra da edição 2017 do Fronteiras do Pensamento, que tem como tema geral Civilização – A sociedade e seus valores”.

- **O tema do *Fronteiras do Pensamento* deste ano, *Civilização – A sociedade e seus valores*, parece refletir o momento especialmente perturbador que atravessamos em relação aos direitos humanos no planeta, com a eleição de Trump e a instabilidade política em vários países. Quais seriam os valores que pautam a civilização na contemporaneidade?**

Eu acho que o mais importante é a tentação de buscar identidades que atuam como refúgio, de construir fortalezas contra a ameaça dos outros, esses que passaram de estranhos para a categoria de inimigos. Porque essa construção do “inimigo” a partir daquele que simplesmente desconhecemos é agora feita em nome da “civilização”, em nome da “modernidade”. Mais do que nunca é preciso dar resposta a esse apelo fundado no “invasor”, essa permanente fabricação do medo. O risco é que vença a ideia de que estamos perante uma inevitável guerra entre dois campos civilizacionais.

- **Como o senhor vê o avanço crescente do racismo e do fascismo em todo o mundo?**

Fico preocupado com o modo desavergonhado com que o racismo e o fascismo se apresentam hoje em dia. Apesar do esforço de uma linguagem mais educada, essas doenças nunca desapareceram de fato. Mas não creio que haja, no global, um “avanço”: essas manifestações sempre estiveram presentes, mais ou menos disfarçadamente. A tentação de discriminar e culpar o “outro” assume agora proporções mais alarmantes por causa da conjuntura global de crise. Penso que o racismo e o fascismo comportam-se como as doenças oportunistas: já estavam lá, mas não havia sintomas claros. Numa situação generalizada de medo, como a que vivemos hoje, há condições que favorecem a manipulação política. As pessoas votam apressadamente por um salvador, por alguém que venha “repor a ordem”. Estes tempos são o paraíso dos populistas. Creio também que estamos a viver a ressaca do “politicamente correto”. Pensávamos que havia menos racismo ou menos sexismo por causa de uma nova representatividade de raça e de sexo. Acreditamos que houve mudanças sensíveis no modo de pensar da humanidade porque se passou o vocabulário a pente-fino. Esse maior cuidado em si mesmo não é mau. Mas o racismo e o sexismo não mudaram tanto como acreditamos. Continuamos a viver numa sociedade que produz desigualdade. Não basta um penteado novo. É preciso uma nova cabeça.

COUTO, Mia. **Muito**, Salvador, p. 8, 18 jun. 2017. Revista semanal do grupo *A Tarde*.

PROPOSTA

Refleta sobre os pontos de vista expostos pelo autor e produza um **texto dissertativo-argumentativo**, usando a norma-padrão da língua portuguesa e apresentando argumentos que apoiem sua opinião a respeito do assunto, discorrendo sobre a ideia de que "O racismo e o sexismo não mudaram tanto como acreditamos. Continuamos a viver numa sociedade que produz desigualdade. Não basta um penteado novo. É preciso uma nova cabeça".

RASCUNHO

RASCUNHO



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PROGRAD/COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO
Rua Padre Feijó, 49 – Canela
Cep. 40110-170 – Salvador/BA
Telefax (71) 3283-7820 – E-mail: ssoa@ufba.br
Site: www.vagasresiduais.ufba.br